

Sarney cultiva os moderados na Granja

JULIO FERNANDES

O presidente José Sarney oferece, hoje, na Granja do Torto, sua residência oficial temporária, um churrasco para os políticos moderados do PMDB. A carne é apenas uma isca, porque o cardápio principal será a eleição presidencial do próximo dia 15, quando sairão os dois candidatos que disputarão o segundo turno, que deve se realizar em dezembro. O ministro da Educação, Carlos Sant'Anna, garantiu que o jantar não será mais adiado, porque desta vez não existe nenhuma necessidade.

O grupo vai manter a unidade no primeiro turno, mas o voto será livre, não existindo nenhum candidato em especial. No segundo turno, a história vai ser outra, porque os moderados devem apoiar somente um nome. A posição de independência reflete a decisão do presidente Sarney de não hipotecar o seu apoio a nenhum candidato, embora tenha uma certa simpatia por Guilherme Afif Domingos (PL), diante de seu comportamento amistoso com o Governo. Guilherme Afif sempre foi oposição, mas não faz críticas como os demais candidatos.

O ministro Carlos Sant'Anna não acredita que algum político moderado fique com a candidatura do empresário Silvio Santos, que



Sant'Anna com Sarney: tentando manter a união dos moderados

vem sendo articulada para substituir o ex-ministro Aureliano Chaves. O assunto não será o tema principal do jantar, mas o ministro voltou a lembrar que "cada dia tem sua agonia". Ele acha que o ex-ministro do governo Sarney não vai desistir para dar lugar a Silvio Santos.

Carlos Sant'Anna disse que pretende tomar um caminho independente no primeiro turno. Ele só vai acompanhar o grupo se houver a decisão da "maioria expressiva" dos moderados. Somente assim seguirá junto com os demais políticos que estão ao lado do Governo.

Assim, o jantar poderá ser somente um encontro social, onde cada um vai expor seu ponto de vista sobre o assunto. Sarney, como afirmam seus assessores, não revela para ninguém a sua intenção de voto.

O jantar foi marcado inicialmente para o fim de setembro, mas foi adiado porque o presidente Sarney foi participar da abertura da Assembléia Geral das Nações Unidas. Ficou marcado para meados deste mês, mas o ministro estava na Europa. Agora, na quarta-feira, Sarney viaja para o Equador e Costa Rica, mas não existe sinal de adiamento.